



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



# IPC

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: [www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/](http://www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/)

MARÇO - 2023



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Reitor:**

**Prof. Wagner de Paulo Santiago**

**Vice-Reitor**

**Prof<sup>o</sup>. Dalton Caldeira Rocha**

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

**Maria das Dores Magalhães Veloso**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Direção:**

**Prof<sup>a</sup>. Maria Ângela Figueiredo Braga**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**Chefia:**

**Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima Rocha Maia**

**IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

**Coordenação e Análise:**

**Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes**

**CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG**

**Auxiliar Técnico**

**Maria das Dores Ferreira**

**Estagiários:**

Daniel Xavier Soares

Magno Jesus Rodrigues

Renderson Gustavo Araújo de Quadros

Sydrack Gregório Fernandes de Souza

Thaís Emanuelli Martins de Souza

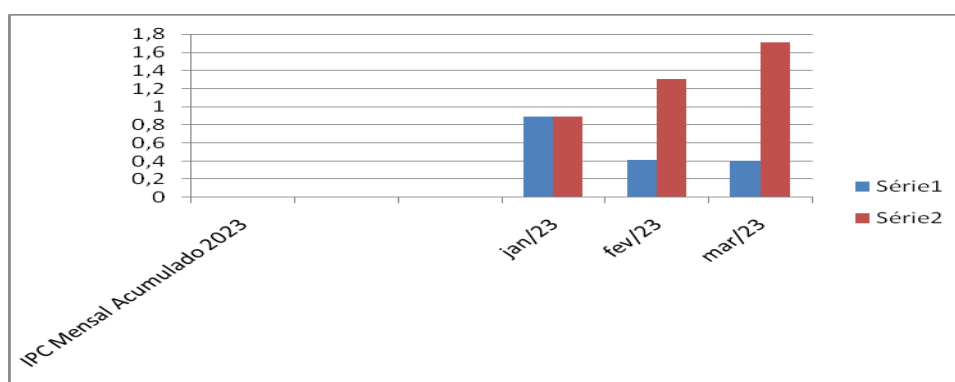
Vitória Milena Pêgo Carneiro



## Inflação em Montes Claros registra índice de 0,40% em março de 2023

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou em março de 2023 índice de 0,40% contra 0,41% no mês de fevereiro.

**Gráfico 01 – IPC Montes Claros - Janeiro a Março de 2023**



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2023

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis



coletadores, todos eles estudantes do curso de economia da Unimontes, que visitam 400 estabelecimentos varejistas, distribuídos nos diversos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de março de 2023:

**TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MARÇO DE 2023**

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	0,76	0,26
2. VESTUÁRIO	-0,99	-0,07
3. HABITAÇÃO	0,01	0,01
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,66	0,08
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,80	0,06
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,89	0,07
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,14	-0,01
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,40</b>

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em março de 2023, o Grupo Alimentação, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,76%, contribuindo com 0,26% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: Variações positivas:** coco ralado, 5,54%; bolo, 4,41%; massa para tomate, 4,24%; mortadela, 4,15%; leite em pó, 3,79%; achocolatados, 3,67%; farinha de mandioca, 3,64%; iogurte, 3,02%; manteiga, 2,44%; fermento, 2,40%; palmito, 2,38%; frutas em calda, 2,32%; bacon, 2,14%; molho inglês, 2,11%; farinhaceo, 2,09%; geléia de frutas, 2,00%; vinagre, 1,76%; molho de pimenta, 1,59%; almôndegas, 1,44%; ervilhas, 1,44%; sopão, 1,32%; groselha, 1,28%; maisena, 1,07%; banha fresca, 1,04% e, milho de pipoca, 1,02%.  
**Variações negativas:** fubá, -4,05%; óleo de soja, -4,00%; óleo de milho, -3,81%; doce de frutas, -3,58%; cha mate, -3,38%; óleo de oliva, -2,02%; mel de abelha, -1,61%; gelatina em pó, -1,49%; sardinha lata, -1,47%; café, -1,33%; azeitona vidro, -1,30%; macarrão, -1,20% e, água de coco, -1,19%.
- In natura: Variações positivas:** vagem, 19,37%; pepino, 19,13%; beterraba, 15,91%; batata doce, 14,43%; cenoura, 14,32%; mamão, 12,80%; limão, 11,70%; melão, 11,10%; brócolis,



10,27%; maracujá, 9,69%; manga, 8,79%; abobora, 8,06%; laranja, 7,23%; banana caturra, 6,40%; couve flor, 6,05%; uva, 5,03%; kiwi, 4,26%; repolho, 3,72%; agrião, 2,52%; couve; 2,46% e, coentro/cebolinha/salsa, 2,35%. **Variações negativas:** batata inglesa, -18,50%; alho, -14,25%; banana prata, -13,92%; cebola seca, -12,74%; tomate, -12,00%; abacate, -11,42%; mexerica/tangerina, -8,74%; melancia, -7,42%; coco verde e seco, -6,50%; pimentão, -5,50%; maçã, -4,58%; banana maçã, -3,72%; quiabo, -3,32%; goiaba, -3,21%; cará/inhame, -2,57%; pêra; -1,09% e, jiló, -1,07%.

3. **Elaboração Primária:** **variações positivas:** ovos, 6,41% e, miúdos e vísceras, 0,53%. **Variações negativas:** carne bovina, -2,12%; carne suína, -1,37% e, leite pasteurizados, -0,96%.
4. **Alimentação fora da Residência:** **variações positivas:** bebidas destiladas, 5,21%; cervejas/chopp, 3,27%; salgadinhos, 2,22%; refrigerantes, 2,18% e, pizza, 2,11%.

O Grupo **Habituação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,01%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Serviços de Utilidade Pública:** **preços estáveis.**
2. **Despesas com Moradia:** **variação positiva:** aluguel do imóvel, 0,05%.
3. **Material de Limpeza e Uso Doméstico:** **Variações positivas:** sabão em barra, 2,63%; sapólio, 5,95%; pá de lixo, 3,00%; óleo de peroba, 2,92%; esponja de espuma, 2,80%; cera para assoalho, 2,63%; água sanitária, 2,24%; ácido muriático, 1,53%; pano de chão, 1,44%; amaciante, 1,42%; inseticida, 1,29%; pasta para calçados, 1,23%; limpa alumínio, 1,14%; alvejante, 1,07% e, escova para roupa, 1,06%. **Variações negativas:** carvão, -4,58%; vassoura piaçava, -3,90%; pilha, -1,96% e, sabão em pó, -1,32%.
4. **Material de Construção, Elétrico e Hidráulico:** **variações positivas:** massa corrida, 7,77%; diluente, 5,42%; peneira, 4,00%; cerâmica, 1,59%; assentos sanitário, 1,12%; torneira, 1,00%; e, esquadrias, 0,82%. **Variações negativas:** lâmpadas, -3,74%; espelho/vidro, -3,06%; cano PVC, -2,27%; lixas, -1,74%; revestimento, -1,49%; verniz, -0,88%.

Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,66%, contribuindo com 0,08% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico:** **Variações positivas:** rádio relógio, 8,11%; multiprocessador, 4,13%; aparelho de TV, 3,01%; churrasqueira, 2,55%; vídeo game, 1,93%; secadora



de roupas, 1,88%; espremedor de frutas, 1,38%; batedeira de bolo, 1,34%; maquina de costura, 1,29%; geladeira, 1,21%; fogão, 1,02% e, computador, 1,00%. **Variações negativas:** liquidificador, -5,78%; aparelho de DVD, -4,58%; tablet, -4,02%; aparelho telefônico, -3,07%; ventilador, -3,00%; freezer, -1,72%; sanduicheira/tostador, -1,070%; aparelho de som, -1,33%; maquina de lavar, -1,18% e, forno microondas/forno elétrico, -1,12%.%

2. Veículos: **variações positivas:** motocicleta, 2,40% e, carro. 1,53%.

3. Gastos com Veículo: **preços estáveis.**

4. Móveis: **variações positivas:** cama de casal, 2,86% e, armário de cozinha, 1,93%. **Variações negativas:** cama de solteiro, -2,91%; carrinho de bebe, -2,67%; cômoda adulto, -2,20%; guarda roupa, -1,46%; colchão adulto, -1,45% e, colchão infantil, -1,42%.

5. Utilidades Domésticas: **Variações positivas:** aparelho de chá xícaras, 4,39%; bandeja, 4,27%; balde de gelo/campanheira, 2,78%; vasilhames de plástico, 2,59%; jarra, 2,04%; cabide, 1,58%; copo para bebidas, 0,94% e, xícaras de café/chá, 0,88%. **Variações negativas:** aparelho de jantar/pratos, -2,68% e, garrafa térmica, -1,19%.

6. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis.**

7. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis.**

8. Serviços Domésticos: **Preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,89%, contribuindo com 0,07% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **variação positiva:** radiografias, 1,54%.

2. Medicamentos: **Variações positivas:** fortificante, 6,45%; anti térmico, 6,23%; anti concepional, 4,61%; colesterol, 3,92%; anti ulcerosos, 1,61%; expectorante, 1,02% e, hipertensão, 0,83%. **Variações negativas:** anti virais, -4,86% e, anti depressivo, -1,53%.

3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas:** glicerina, 7,98%; grampo, 6,60%; adoçante, 5,03%; bronzeador, 4,86%; esparadrapo, 4,48%; esmalte, 2,72%; pasta dental, 2,60%; mascara capilar, 2,18%; óleo para cabelo, 1,79%; cotonete, 1,64%; algodão, 1,62%; fio dental, 1,53%; tintura para cabelo, 1,52%; papel higiênico, 1,47%; lamina de barbear, 1,30%; álcool, 1,28%. **Variações negativas:** perfume, -7,99%; batom, -3,45%; estojo de maquiagem, -3,40%; sabonete, -1,05% e, pó facial, -0,91%.



O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 0,80% contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. **Comunicação: preços estáveis**
2. **Transportes: preços estáveis.**
3. **Combustível: variações positivas:** gasolina, 8,86%; álcool, 3,53%. **Variação negativa:** óleo diesel, -1,75%.
4. **Gastos com Veículo: variações positivas:** seguro particular de veículo, 10,00% e, IPVA, 4,00%. **Variação negativa:** CRLV, - 75,00%. **Variações negativas:** lubrificação, -9,29% e, óleo lubrificante, -1,65%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -0,99%, contribuindo com -0,07% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. **Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas:** colcha de pique/edredom, 0,95%. **Variações negativas:** lençol de casal, -2,29%; toalha de banho, -2,13%; lençol de solteiro, -1,87%.
2. **Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas:** bolsa feminina, 4,05%; camisa, 2,32%; cinto, 2,19%; maiô/biquíni, 1,45% e, carteira, 1,05%. **Variações negativas:** macacão adulto, -11,18%; short, -5,99%; anel/aliança, -3,28%; calça jeans, -3,27%; jaqueta, -3,12%; bermuda, -2,87%; acessório de bebe, -2,85%; pulseira, -2,78%; óculos, -1,64%; roupão, -1,46%; saia, -1,37%; vestido, -1,25%; meia, -1,24% e, conjunto pagão, -1,22%.
3. **Tecidos e Aviamentos: variação positiva:** agulha, 5,00%.
4. **Calçados: variação positiva:** sapato adulto, 1,44%. **Variações negativas:** sandália adulta, -4,06%; chinelo, -3,93%; sapato infantil, -3,44%; tênis adulto, -3,00%; tênis infantil, -2,37%; botina adulto, -1,06%.
5. **Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.**

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação negativa de -0,14%, contribuindo com -0,01% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. **Material escolar/Lazer/eventos culturais: Variações positivas:** hidrocor, 4,13%; durex, 3,87%; mochila, 2,89%; tesoura, 1,63%; borracha, 1,42%; quadro negro, 1,14% e, cola, 0,79%. **Variações negativas:** brinquedos, -3,94%; caderno, -1,79%; bola, -1,34% e, caneta, -0,98%.
2. **Educação/Cursos: variação negativa:** auto-escola, -7,84%.



3. Despesas com serviços pessoais: preços estáveis.

### **Cesta Básica Março de 2023**

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima tiveram queda de - 3,96% em março de 2023.

As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.302,00 (Hum Mil, Trezentos e Dois Reais) - utilizou, em março de 2023, 37,69% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 490,77 (Quatrocentos e Noventa Reais e Setenta e Sete Centavos) em oposição a R\$ 511,02 (Quinhentos e Onze Reais e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 811,23 (Oitocentos e Onze Reais e Vinte e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de março de 2023, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 103 horas e 10 minutos, em oposição a 107 horas e 12 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas foram na batata inglesa, -18,50%; tomate, -11,99%; óleo de soja, -9,06%; açúcar, -5,04%; carne bovina, -2,12%; café, -1,95% e, feijão-0,65%.

As variações positivas ficaram por conta da banana caturra 6,45% e, farinha de mandioca, 1,65%.

O Leite tipo C, o arroz amarelão, o pão de sal e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de março de 2023.





**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO DE 2023**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Fevereiro	Março	Fevereiro	Março	
1. Carne Bovina	4,5kg	134,51	131,66	28h 18'	27h 42'	-2,12
2. Leite tipo C	6,0 l	26,62	26,62	05h 01'	05h 36'	Estável
3. Feijão	4,5kg	32,40	32,19	06h 49'	06h 46'	-0,65
4. Arroz-amarelo	3,6kg	15,60	15,60	03h 36'	03h 16'	Estável
5. Farinha	3,0kg	16,92	17,20	03h 33'	03h 37'	1,65
6. Tomate	12,0kg	88,43	77,83	18h 36'	16h 22'	-11,99
7. Batata	6,0kg	38,21	31,14	08h 02'	06h 33'	-18,5
8. Pão de Sal	6,0kg	99,98	99,98	21h 02'	21h 02'	Estável
9. Café	300 g	10,24	10,04	02h 09'	02h 06'	-1,95
10. Banana-caturra	7,5kg	22,31	23,75	04h 41'	04h 59'	6,45
11. Açúcar	3,0kg	9,92	9,42	02h 05'	01h 58'	-5,04
12. Óleo	750ml	5,96	5,42	01h 15'	01h 08'	-9,06
13. Margarina	750g	9,92	9,92	02h 05'	02h 05'	Estável
<b>TOTAL</b>		<b>511,02</b>	<b>490,77</b>	<b>107h 12'</b>	<b>103h 10'</b>	<b>-3,96</b>

**FONTE:** Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Após um longo período de aumento dos preços dos itens alimentares, tanto para o cálculo do IPC quanto o da Cesta básica a tendência é de desaceleração. As expectativas positivas para safras no Brasil e no exterior agora em 2023 e a superação de problemas em algumas colheitas vistas no ano passado estão entre os fatores que vem contribuindo para esse resultado.

Em 2023 a alimentação foi a "vilã" da inflação e esse ano a expectativa é que os preços de alimentos subam menos de 5%. A perspectiva é de que o aumento de oferta em um momento de demanda mais fraca, faça com que a inflação não seja tão elevada como nos últimos quatro anos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

